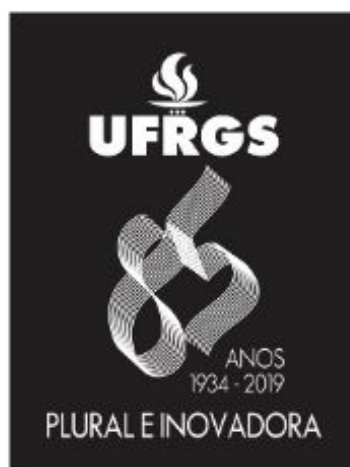


Percurso do Tempo

DANÇA UFRGS . 10 ANOS



Percurso

do Tempo

DANÇA UFRGS . 10 ANOS

Porto Alegre - RS
2020

Lisete Arnizaut de Vargas

Formação em Dança: nossa proposta no Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS

RESUMO

No ano em que completamos 10 anos da implementação do Curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul revisitamos este texto escrito no período da elaboração do projeto pedagógico, que indicou alguns caminhos que pensávamos ser necessários percorrer entre áreas, disciplinas, vivências e atividades que viriam a compor o currículo do curso dentro do conceito que acreditávamos. Relataremos a criação do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS, nossa experiência nesta década de existência e complementamos escrevendo sobre os caminhos que ainda precisamos trilhar. Salientamos que este texto foi escrito ao apresentarmos a proposta, apoiado em livros e textos de autores de então que nos ajudaram a embasar nossas escolhas e nosso currículo inicial e aqui o reapresentamos com pequenos ajustes.

Palavras-chave: Formação em dança. Licenciatura. Projeto UFRGS.

ABSTRACT

In the year that we completed 10 years of the implementation of the Dance Degree Course at the Federal University of Rio Grande do Sul we revisited this text written during the elaboration of the pedagogical project, which indicated some paths that we thought were necessary to travel between areas, disciplines, experiences and activities that would make up the curriculum course within the concept we believed. We will report on the creation of the UFRGS Dance Degree Course, our experience in this decade of existence and complement by writing about the paths we still need to follow. We emphasize that this text was written when we presented the proposal, supported by books and texts by authors of the time that helped us to base our choices and our initial curriculum and here we present it with minor adjustments.

Keywords: Dance background. Undergraduate course. UFRGS Project.

Durante longos anos uma das maiores preocupações dos profissionais de Dança do Rio Grande do Sul era a falta de formação acadêmica na área de Dança, obrigando-os a buscarem formação superior em áreas afins ou fora do estado. As demais linguagens artísticas como o Teatro, Música e Artes Visuais já possuíam seus cursos superiores públicos e de excelência na Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ UFRGS e se fazia necessária e urgente a inclusão da Dança no universo acadêmico.

A comissão proponente do curso de Licenciatura em Dança da UFRGS, composta pelas professoras Carmem Lenora Coelho Martins, Lisete Arnizaut de Vargas e Mônica Fagundes Dantas, entendeu a necessidade de qualificação de recursos humanos para o ensino de Dança, principalmente no âmbito escolar, uma vez que nossa população em sua maioria só tem na escola a possibilidade de inserção no mundo das Artes e da Dança. Em uma análise inicial sobre a proposta de formação que gostaríamos de propor no curso, optamos pela licenciatura como um caminho de entrada da Dança nas escolas, promovendo um espaço formal de desenvolvimento artístico, proporcionando o contato dos estudantes com a arte desde os anos iniciais.

Nosso curso contou com o apoio do governo federal através do projeto "REUNI" que visava a criação de novos cursos nas universidades e ampliação de vagas. Este projeto foi de extrema importância, pois viabilizou nossa proposta, ofereceu recursos para aquisição de materiais, infraestrutura e concursos para docentes. Certamente o momento de criação do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS foi oportuno para que se concretizasse. Outras tentativas anteriores haviam sido realizadas, mas até então sem sucesso.

Contamos também com o apoio importante da direção da Escola Superior de Educação Física da UFRGS, através de seu diretor professor Ricardo Petersen e dos demais colegas professores componentes do Colegiado do Departamento de Educação Física/DEFI. Investimos no Instituto de Artes da UFRGS e na Faculdade de Educação FACED como principais parceiros na caminhada de formação dos acadêmicos. Tivemos também vários outros departamentos dos diversos cursos da UFRGS que colaboraram com disciplinas que compõem a licenciatura.

Seguimos na escrita do projeto as diretrizes curriculares indicadas pelo Ministério da Educação e as leis específicas que regem a educação básica no país. De acordo com a Lei nº 9.394/96 a Arte é considerada obrigatória na Educação Básica: O ensino da Arte constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica. Esta questão coloca a necessidade de formar o professor licenciado em dança. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1998) a Arte é área de conhecimento com conteúdos específicos e deve ser consolidada como parte constitutiva dos currículos escolares requerendo a capacitação de professores.

Nosso curso busca oferecer formação profissional qualificada, pública e gratuita, pois conforme a resolução nº 32/98 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRGS, devemos valorizar, estimular e desenvolver áreas nem sempre valorizadas pelo mercado. Deste modo afirmamos o compromisso público da universidade de preservar a cultura e os valores artísticos no cenário acadêmico, assegurando a liberdade de manifestação da arte.

A arte para que realize sua função social de denúncia, mudança, contestação, identidade cultural e imagem do social, não poderá estar amarrada a determinados grupos de dominação política ou econômica. “A universidade pública não deve reduzir seus currículos à lógica da produção, mas ir além de preparar para o mercado; A universidade deve abrigar a pluralidade, fazendo predominar sobre a informação e a instrumentalização a formação de uma cidadania, na qual os indivíduos estarão sendo capacitados a lidar com o conhecimento de forma crítica e propositiva”. (RESOLUÇÕES NORMATIVAS UFRGS. Documento eletrônico).

Identificamos o Curso de Dança na área da Arte, ressaltando que não podemos perder de vista o caráter *multidisciplinar* que caracteriza a formação e intervenção profissional/acadêmica da dança, como também a necessidade da presença de conhecimentos provenientes tanto do campo das Ciências Biológicas, como do das Ciências Humanas e principalmente da Arte, visando a formação plena do profissional.

Ao pensar o projeto de criação do Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS gostaríamos de expressar nossa vontade de contribuir ainda mais para o entendimento e consideração dos diferentes aspectos que envolvem a dança, seu entrelaçamento de ciências e saberes, quase sempre indissociáveis e da atuação do profissional que trabalha e ensina as diferentes formas de dança.

Acreditamos não poder reduzir a dança à simples atividade artística, física ou de cultura de movimento. Nossa investigação realizada como tese de doutoramento sobre Dança na Universidade de Barcelona, Espanha, detectou na bibliografia existente, nas observações realizadas e nas vozes dos atores implicados no cenário de nossa pesquisa, que a riqueza da prática da dança está justamente na transdisciplinaridade e na capacidade do profissional envolvido no seu entendimento e na sua abordagem.

Quando escutamos afirmações como: “dança é arte”, sim, sem dúvida é, mas não podemos dissociar a dança da “atividade física” pela utilização do movimento corporal como base. Dizer que “dança é religião” é correto, pois em suas raízes estava profundamente relacionada aos cultos e ritos que até hoje perduram em algumas religiões. Afirmar que “dança é cultura popular” é inegável pela tradição, gosto e identidade de cada comunidade. Tratar a dança como forma de “expressão e comunicação” é uma das suas principais características. Utilizar a dança como forma de “recreação” pelo jogo com o ritmo e com o movimento corporal é uma de suas possibilidades mais usadas. Considerar dança como “terapia” também é possível, por que podemos alcançar alguns objetivos através do trabalho criativo e de representação corporal. Pensamos que não seria possível hierarquizar estas possibilidades da dança, elegendo um como o mais importante de todos seus campos de atuação. Preferir um estilo a outro também não seria o melhor a fazer, por que assim sendo não poderíamos ignorar o gosto popular e o número de praticantes de cada estilo.

Consideramos que pensar a dança em apenas uma de suas vertentes é inconsistente. Entendê-la como um todo é valorizá-la ainda mais. O professor de dança deverá ter conhecimento e considerar os diversos aspectos da dança e trabalhá-la como uma das atividades mais completas que podemos utilizar na educação, na saúde, na recreação, na arte e em muitas outras áreas.

A formação de professores que realmente sejam capazes de trabalhar a dança deverá sempre perpassar os focos anteriormente citados. Este profissional deverá estar preparado para trabalhar a dança em suas diferentes possibilidades, elegendo sua área de atuação, podendo ser artística, cultural, educativa, física ou recreativa, adequando métodos e estratégias de acordo com os objetivos estabelecidos pelos diferentes grupos e interesses.

Assegurar que um bom bailarino seja de qual for o estilo, será o melhor professor é um grande equívoco que vem sendo repetido. Estar preparado para trabalhar o corpo de outras pessoas requer muito cuidado e conhecimento. Um bom artista ou coreógrafo é imprescindível no enfoque artístico e contribui muito com o resultado final da produção, porém o processo de formação do bailarino deve levar em conta aspectos biológicos, fisiológicos e psicológicos que determinarão os resultados que poderão ser alcançados.

Sabemos que o trabalho educativo deverá ser realizado por profissionais qualificados com formação pedagógica. Para falar em educação é necessário estudá-la, conhecê-la, questioná-la e haver sido preparado para que os resultados atingidos sejam positivos. Por isso se faz tão necessária a formação específica do profissional de dança nos dias atuais. Sair da questão apenas técnica da repetição de passos e passar à qualificação e reconhecimento da formação artística, científica e pedagógica específica da dança.

Então...

Segundo os PCNs a educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e dar sentido à existência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele, pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

A dança, assim como é proposta pela área de Arte dos PCNs, tem como propósito o desenvolvimento integrado do aluno. A experiência motora permite observar e analisar as ações humanas, propiciando o desenvolvimento expressivo que é o fundamento da criação estética.

Os aspectos que entendemos ser de relevante importância na formação de professores de dança que devem integrar os cursos de licenciatura, residem nas diversas possibilidades do trabalho corporal artístico expressivo, nas discussões da dramaturgia do corpo em diferentes propostas artísticas, na diversidade cultural, na adequação destas práticas às particularidades dos grupos praticantes, abrindo espaços de conversações com o objetivo de estar em permanente escuta, considerando a multiplicidade de saberes, a liberdade de expressão, os modos de organização; e investindo também nos processos de singularização.

O Curso de Licenciatura que propomos na UFRGS visa formar profissionais na área de dança, ressignificando conceitos e práticas, relações educativas, culturais e artísticas, valorizando a arte da dança no contexto do espetáculo, da educação formal e não formal, preparando os profissionais que atuarão nas práticas artísticas em suas diferentes manifestações, promovendo reflexões críticas sobre diferentes técnicas, culturas, poéticas e paradigmas constituídos na área da dança.

Pretendemos qualificar profissionais, aprofundando conhecimentos teórico-práticos, proporcionando um espaço de formação, reflexão, produção artística e bibliográfica, e socialização das discussões em relação à arte da dança.

As atividades buscam abarcar o universo cênico e o ambiente escolar, integrando as áreas de conhecimento, estabelecendo diálogos culturais e educativos. Pelo seu caráter interdisciplinar, busca também qualificar e atualizar profissionais nas vertentes artística e educacional. Este curso tem a intenção de provocar a transversalização de saberes através do trânsito pelos diferentes modos de pensar o mundo, conectando conhecimento à vida.

No caso específico de nosso Curso de Dança, além de atender a área do espetáculo, poderá qualificar as atividades oferecidas no ambiente educativo formal e não formal. Como formação de professores, este curso poderá adequar as estratégias didáticas e metodológicas ao trabalho de dança com maior competência.

Pretendemos formar um profissional qualificado para o exercício da área de dança, entendida como um campo de estudo multidisciplinar e de intervenção através das diferentes manifestações e expressões das artes, da cultura e do movimento humano e tendo como objetivo principal favorecer e oportunizar a rede escolar formal, a educação não formal e demais espaços onde seja adequada a interferência deste profissional de dança, possibilidades de adentrar a esses conhecimentos e vivências, preservando seus aspectos sócio-históricos, visando a formação, desenvolvimento e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de desenvolvimento da arte e da dança.

O licenciado em dança que queremos formar deverá ser um profissional com embasamento técnico e com sólida experiência prática na área. Ciente das possibilidades educativas, artísticas, recreativas, terapêuticas e culturais da dança, o licenciado vê a dança como produção de conhecimento e transformação de indivíduos. Agente de sua própria história, o licenciado é capaz de discutir a dança e a arte no contexto da educação, sendo capaz de elaborar sua própria metodologia de trabalho.

De acordo com as diretrizes nacionais para os cursos de dança (BRASIL. Documento eletrônico), buscamos capacitá-lo para a apropriação do pensamento reflexivo e da sensibilidade artística, comprometida com a produção coreográfica, com o espetáculo da dança, com a reprodução do conhecimento e das habilidades, revelando sensibilidade estética e cinesiológica, inclusive como elemento de valorização humana, da autoestima e da expressão corporal, visando integrar o indivíduo na sociedade e tornando-o participativo de suas múltiplas manifestações culturais.

Deverá, também, atuar de forma interativa em prol de objetivos comuns e compreender a importância da complementaridade das ações coletivas, abrindo espaços para discussões importantes sobre aspectos éticos, sociais, culturais e artísticos.

E Daí...

A dança é compreendida como uma atividade multidisciplinar que introduz e integra o indivíduo na cultura corporal e artística do movimento. Partindo desta visão, os profissionais formados em curso superior de Dança estarão instrumentalizados no sentido de conceber o ser humano em todas as suas dimensões: cognitiva – corporal – afetiva – ética – estética de relação intrapessoal, interpessoal e de inserção social.

A área da dança, atualmente, contempla múltiplos conhecimentos produzidos pela sociedade, a respeito do corpo e do movimento em diferentes estéticas. Considera-se o homem como ser corporal, isto é, todas as sensações/expressões humanas perpassam pelo corpo como um todo humanitário.

O campo de atuação primordial da licenciatura será o ensino formal. Para tal, sua contribuição será na área da Arte. O profissional licenciado está apto para concorrer em concursos públicos do magistério nesta área, além da possibilidade de absorção destes profissionais pela rede particular de ensino.

O Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS também aborda os saberes específicos da área do espetáculo, podendo o profissional atuar em academias e escolas de dança, bem como direção e organização de espetáculos, seja como produtor ou coreógrafo ou outras possibilidades que requerem formação em Dança. Também estará preparado para as áreas do lazer e recreação, atuando em hotéis, clubes, colônias de férias, casas de repouso, spas, centros de lazer, creches, e clínicas.

As escolas, tanto particulares como da rede pública municipal e estadual, instituições de acolhimento e reeducação, centros comunitários, e outros diferentes ambientes da educação não formal, têm reconhecido a dança como mais um instrumento de suporte do ato educativo, estimulando a qualificação do trabalho oferecido por estes profissionais aos estudantes.

Desenvolver um trabalho de dança como prática pedagógica formativa no ambiente educativo formal ou não formal, não significa buscar a perfeição ou a execução de danças espetaculares e brilhantismos isolados, levando em conta somente a estética, a beleza plástica e a descoberta de talentos; mas sim fazer com que o contato com a linguagem corporal e gestual da dança ajude os alunos a desenvolverem-se pela recreação e pela criação. O objetivo destas atividades engloba a inclusão, integração, sensibilização e conscientização dos alunos tanto para suas posturas, atitudes, gestos e ações cotidianas como para as necessidades de expressar, comunicar, criar, compartilhar e interatuar, ressaltando a importância do processo educativo.

Na UFRGS a extensão e a pesquisa também são importantes espaços para formação e atuação do licenciando em Dança, onde este encontra espaço para laboratório, investigação e intervenção direta no campo sob a supervisão de professores. Temos a experiência de alunos da UFRGS que tiveram pouca prática de dança em sua formação pessoal anterior ao curso e que encontraram nestas atividades a prática orientada e diretamente ligada à docência. Assim aliamos o contato com a prática de diferentes estilos de dança com a formação do licenciado. Este espaço também propicia o trânsito pelas diferentes formas e manifestações da dança que enriquecem a formação e direcionam o aluno em seu percurso formativo.

Nossos projetos de extensão da UFRGS englobam diversas possibilidades de desenvolvimento da dança e diferentes grupos de praticantes de variadas idades e diferentes interesses. Trabalhamos com crianças, adolescentes, adultos, terceira idade e ainda com pessoas portadoras de deficiência. Nossos estudantes têm a oportunidade de atuar já durante o curso, orientados de maneira adequada à realidade.

A pesquisa em dança em nosso curso também é bastante estimulada durante toda a formação. Trabalhos de iniciação científica, bolsas de estudo e demais incentivos vem sendo oportunizados aos estudantes para pensar a prática e diagnosticar o ensino da dança, produzindo e socializando conhecimentos específicos da área. Também a iniciação à docência vem sendo estimulada através das atividades de monitoria acadêmica, bem como a adesão a programas nacionais como o PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência) e RP (Residência Pedagógica).

Nossa breve experiência de formação de professores em nosso curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul nos aponta direções a serem seguidas. Aprendemos a partir da ação/reflexão/ação como podemos formar, com as melhores intenções, bons professores de dança. Não trabalhamos ilhados em nosso lugar. Estamos em permanente contato com fóruns, coletivos e associações de dança onde trocamos idéias e experiências para enriquecer nossa prática na experiência do coletivo.

Reconhecemos que a competência do profissional formado em Dança garantirá um trabalho especializado e adequado às metas e grupos propostos. As instituições contratantes de professores de Dança devem ver no profissional formado a qualidade e o diferencial por eles oferecido. Para isso a sociedade deve colaborar prestigiando e confiando naqueles que dedicam seu tempo e sua vida à qualificação na dança para a realização de uma proposta saudável e formadora. Escolas e demais espaços que realizam trabalho de Dança devem priorizar a contratação de profissionais formados em cursos superiores de Dança. Desta forma estarão garantindo o trabalho de qualidade que a comunidade merece.

Hoje temos vários alunos formados já em estudos de pós-graduação no país e no exterior. Alguns já concursados e trabalhando em redes municipal e estadual de ensino, bem como em diferentes espaços formais e não formais de ensino. Muitos se destacam pela sua atuação em projetos sociais e culturais com reconhecida competência. Já temos alunos formados e doutorados trabalhando em nosso Curso de Licenciatura em Dança da UFRGS, nossa pesquisa tem reconhecimento nos fóruns e grupos da área e ainda grupos artísticos de diversos projetos de extensão que já são parte da vida artística e cultural do estado.

Temos consciência da importância de nosso curso para a formação de profissionais da dança, nossos professores ingressados através de concursos públicos são extremamente qualificados, o que traz ainda mais a diferença nesta construção. Buscamos sempre a atualização e especialização do corpo docente, atualização curricular e integração entre demais disciplinas, cursos e projetos da nossa universidade para qualificar ainda mais a formação em dança que queremos propor.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura - Secretaria de Educação Fundamental – Parâmetros Curriculares Nacionais: Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2019.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes Nacionais para Cursos de Licenciatura; Diretrizes Nacionais para Cursos Superiores de Dança MEC/SESU. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>. Acesso em: 20 abr. 2019.

RESOLUÇÕES NORMATIVAS UFRGS. Resolução nº 32/98.

Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cepe/legislacao/resolucoes-normativas/resolucao-no-32-98-de-08-07-1998>. Acesso em: 25 abr. 2019.

VARGAS, L. Escola em Dança: movimento, expressão e arte. Porto Alegre, Editora Mediação. 2007.

SOBRE A AUTORA

LISETE ARNIZAUT MACHADO DE VARGAS

Doutora em Filosofia e Ciências da Educação, defendendo a tese "Dança, Educação e Sociedade" pela Universidade de Barcelona – Espanha, 2002; Graduada em Educação Física IPA (1981) e Design de Moda SENAC (2015); Coordenadora da primeira Comissão de Graduação do Curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Brasil; Diretora do Ballet da UFRGS; Artista e pesquisadora em Dança.